

A ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER: SABERES E COMPETÊNCIAS¹

Bruno Ocelli Ungheri²

O presente estudo teve como objetivo analisar os saberes e as competências necessárias para a atuação profissional em políticas públicas de esporte e lazer, a partir dos seguintes questionamentos: (i) qual o perfil profissional necessário para a atuação em Políticas Públicas de esporte e lazer?; (ii) quais os saberes e as competências necessárias para a atuação de profissionais que elaboram, implementam, desenvolvem e avaliam as políticas públicas de esporte e lazer?; (iii) onde e com quem esses profissionais adquirem ou adquiriram esses conhecimentos: na formação inicial ou nos processos de formação dos programas que atuam?; e (iv) Teriam esses conhecimentos sido incorporados em outros espaços?. Trato, portanto, da análise dos saberes e competências dos profissionais que, em diferentes graus, gerenciam as políticas públicas de esporte e lazer na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Belo Horizonte (SMEL). A pesquisa pode contribuir com os campos da Educação Física e do Lazer por trazer elementos que auxiliem a nortear os processos de formação e qualificação profissional para intervenção nas políticas públicas. Para tanto, utilizei uma abordagem qualitativa que envolveu pesquisa bibliográfica e de campo. Para o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, analisei obras e periódicos que abordassem política, políticas públicas e suas possibilidades de desenvolvimento no que tange ao esporte e ao lazer, bem como um referencial sobre formação e atuação profissional. A pesquisa de campo se deu em duas etapas distintas, sendo a primeira uma imersão no campo de estudo, complementada pela realização de 9 (nove) entrevistas semiestruturadas com 8 (oito) analistas de políticas públicas e um gestor. A primeira etapa me permitiu observar as relações cotidianas estabelecidas na SMEL, bem como conhecer seus programas e os profissionais responsáveis pelo seu desenvolvimento. Já na fase de entrevistas, analisei a percepção dos entrevistados sobre a sua atuação profissional, focalizando seu processo de formação, suas responsabilidades, as particularidades de seu cotidiano e suas angústias. Como resultado das análises, percebi que existem dois caminhos complementares à atuação profissional nas políticas públicas de esporte e lazer. O primeiro refere-se à formação inicial (ou formal) dos sujeitos, quando estes são apresentados aos conteúdos específicos da área de atuação que escolhem – com pouco, ou nenhum aprofundamento nos conhecimentos relacionados às políticas públicas. Esse processo se complementa com a prática; ou seja: com o ingresso do profissional no mercado de trabalho. Com isso, as dificuldades e as problemáticas vividas em campo permitem ao profissional identificar as lacunas de sua formação que, no contexto analisado, se relacionam, principalmente, com os saberes ligados à gestão. Isso porque os analistas atuam como gestores de cada programa desenvolvido na SMEL, sendo responsáveis diretos pelo controle financeiro, pela condução das equipes de trabalho, pelo planejamento estratégico das ações e pelo relacionamento com a comunidade. Nessa perspectiva, nota-se que o perfil para atuação nas políticas públicas de esporte e

¹ Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Estudos do Lazer da UFMG, sob a orientação do Prof. Dr. Hélder Ferreira Isayama.

² Mestre em Estudos do Lazer pela UFMG. Docente da UniBH.

lazer é composto por uma tríade que envolve os saberes específicos da área de atuação, conhecimentos sobre política e, por fim, domínio de conteúdos relacionados à gestão.

PALAVRAS CHAVE: Políticas Públicas. Atuação Profissional. Esporte. Lazer.